

GALERIA TATO

A Galeria TATO foi criada por Tato Dilascio em 2010. Tato está inserido nas questões atuais da Arte Contemporânea, no que ela tem de mais experimental. Por isso a Galeria se dedica a trabalhar com os artistas multidisciplinares visando sua inclusão no sistema de Arte, por meio de projetos expositivos, curadoria de excelência e por fim, mantendo o foco na comercialização das obras. Seu formato é itinerante, o que permite criar novas parcerias com espaços expositivos inusitados. Com este modo dinâmico de trabalhar abre-se, a todo momento, possibilidades inéditas na área de consultoria para colecionadores, arquitetos, agências e artistas.

Este catálogo é referente à segunda exposição da edição 5 da Casa Tato que está sendo realizada na cidade de São Paulo, como parte do nosso programa de formação.

Exposição
CASA TATO 5
Camadas

Curadoria
Mariana Leme

A exposição inaugural da Casa Tato 5 tratou de encontros, ao mesmo tempo estimulantes e fortuitos, entre os 14 artistas participantes do programa. Seis meses depois, há o acúmulo de experiências, trocas e novas possibilidades, como se fosse serapilheira — a camada fértil de matéria orgânica que se deposita e se decompõe no solo da floresta. *Camadas* traz um conjunto de reflexões sobre aquilo que nos cerca e que nos é constitutivo: natureza, comunidades e parcerias, húmus, água, nutrientes.

Quatro espelhos bastante comuns de **Caíque Costa** recebem os visitantes para a exposição, indicando que, de alguma maneira, fazem parte dela. Ao lado, **Liane Abdalla** apresenta pinturas e desenhos sobre madeira, que mimetizam seus veios: obras em que a matéria é mais que suporte. **Sara Bittante** representa todo o universo que há embaixo d'água e também os organismos que insistem em sobreviver em meio à destruição, dialogando com uma tradição construtiva da arte brasileira; **Márcia Rosa** chama de *Plástico* uma aquarela com peixes, ao mesmo tempo exuberantes e com a aparência de estarem mortos; investiga fragmentos de uma árvore e imprime flores numa prensa que, iluminadas criam um estranho organismo. Nas pinturas de **Consuelo Vezarro**, formas geométricas parecem dançar no espaço, fluidas, feitas de pigmentos naturais. Juntas, as obras do mezanino formam um conjunto de visões sobre a natureza — real e imaginada —, sugerindo algo incompleto, em constante transformação.

Na primeira sala, a questão humana é abordada de maneira mais evidente, mas igualmente incompleta, com os interiores vazios de **Federico Guerreiros**, nos quais a luz entra sem que ninguém as veja; as fotografias-montagens de **Caíque Costa** que registra os passos na areia, marcas que rapidamente se apagam na paisagem. **Lucas Quintas** convida os espectadores a moverem os pesos suspensos, criando desenhos no espaço. Um pequeno São Jorge de **Justino** e um grande painel de pessoas imaginadas, trazem reflexões sobre saúde, bem-estar, medos e dúvidas, sentimentos aguçados pela recente pandemia. Esculturas moles e diáfanas de **Eliane Gallo** parecem suspender, ainda mais, as certezas. A materialidade das obras opera como uma metáfora para as camadas de tempo e de memória.

Na segunda sala, há um mergulho nas entranhas do corpo, físico e social. **Sofia Saleme** trata de acidentes, adoecimento e resiliência. A folha de ouro nos desenhos remete à tradição japonesa de lidar com o imperfeito, com as fraturas que se acumulam ao longo da vida. (Mas, no Brasil, como não pensar no acúmulo de mercúrio que o garimpo de ouro promove, nos corpos já fragilizados, nas águas, nos animais?) **Lucy Copstein** traz reflexões sobre a história, que não é universal, mas fragmentada — e muitas vezes violenta —, inscrita em objetos cotidianos e (aparentemente) banais. **Lucas Quintas** entrelaça fios coloridos de polipropileno para criar ilusões ópticas, em que as cores se misturam apesar de permanecerem intactas. Há outras duas obras de **Liane Abdalla**, que trazem o movimento vivo do interior da madeira; **Patrícia Lopes** rememora uma viagem à África do Sul, em camadas de pinturas, texturas e transparências, como se aquela experiência se tornasse pele.

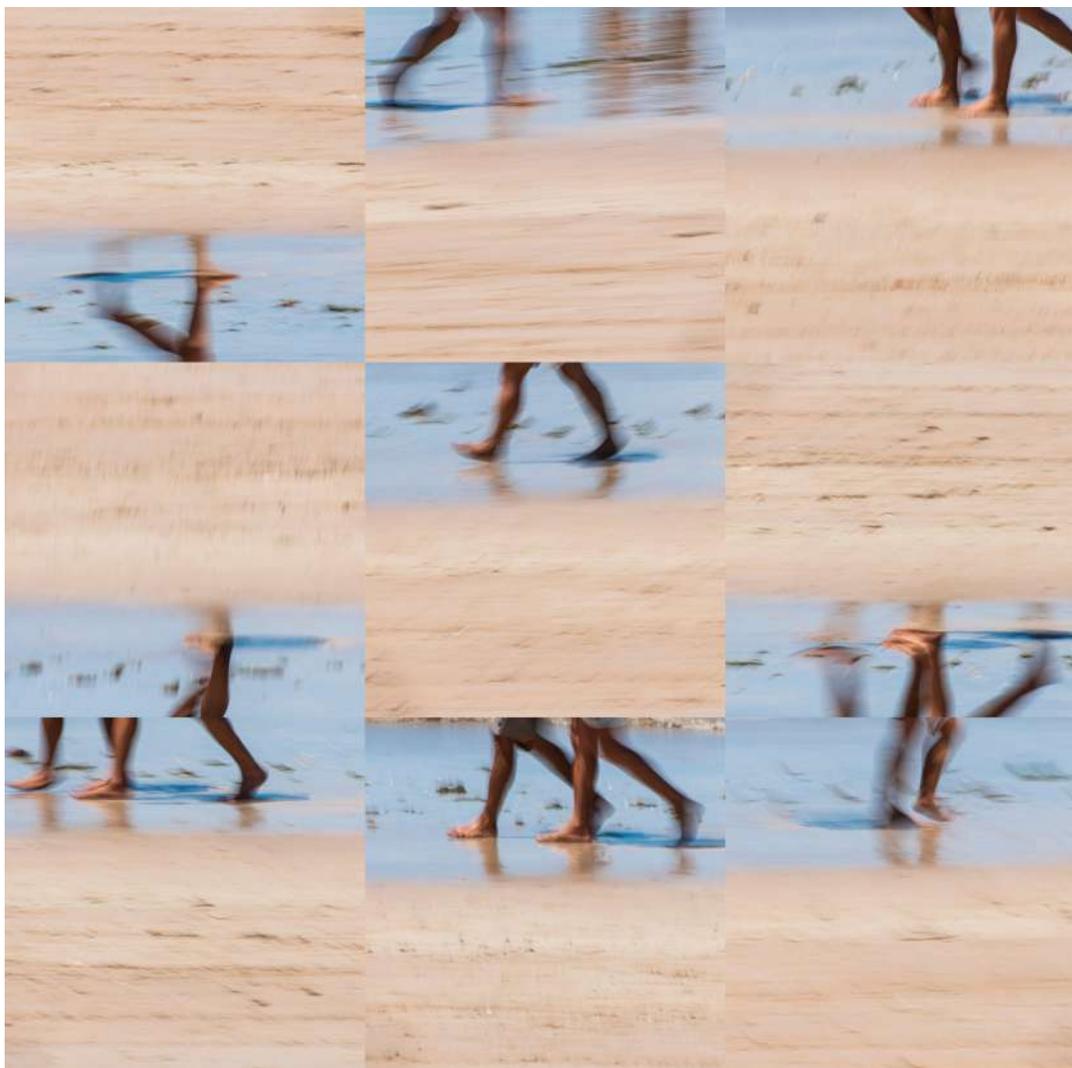
Ao final, **Sheila Ortega** materializa o acúmulo fértil e instável: empilha objetos de várias naturezas numa instalação que estabelece relações com o entorno. Objetos encontrados no bairro e oferecidos pelos artistas da Casa juntam-se àqueles acumulados ao longo do tempo. Apesar de efêmera, a obra também se fixa em pintura, criando um estranho rebatimento, como um espelho distorcido. **Renata Sandoli** reflete sobre a vida interior das mulheres e o contraste com sua existência na superfície das imagens. Não por acaso, elas são jovens, magras e brancas, como nas capas de revista. Nesta última sala, há outro trabalho com os fios coloridos de **Lucas Quintas** e também outra pintura da série África, de **Patrícia Lopes**. Em ambos os casos, há um sutil deslocamento de significado, que se estabelece a partir das relações entre as obras, que nunca existem isoladas do mundo e daquilo que as cerca.

Camadas sugerem que as relações entre obras, pensamentos, pessoas, animais e objetos interagem constantemente, e que nenhum significado é inequívoco. Mostra o resultado de seis meses de trabalho dos artistas e aponta para novas possibilidades de arranjos; futuras camadas que também se assentarão no solo fértil.

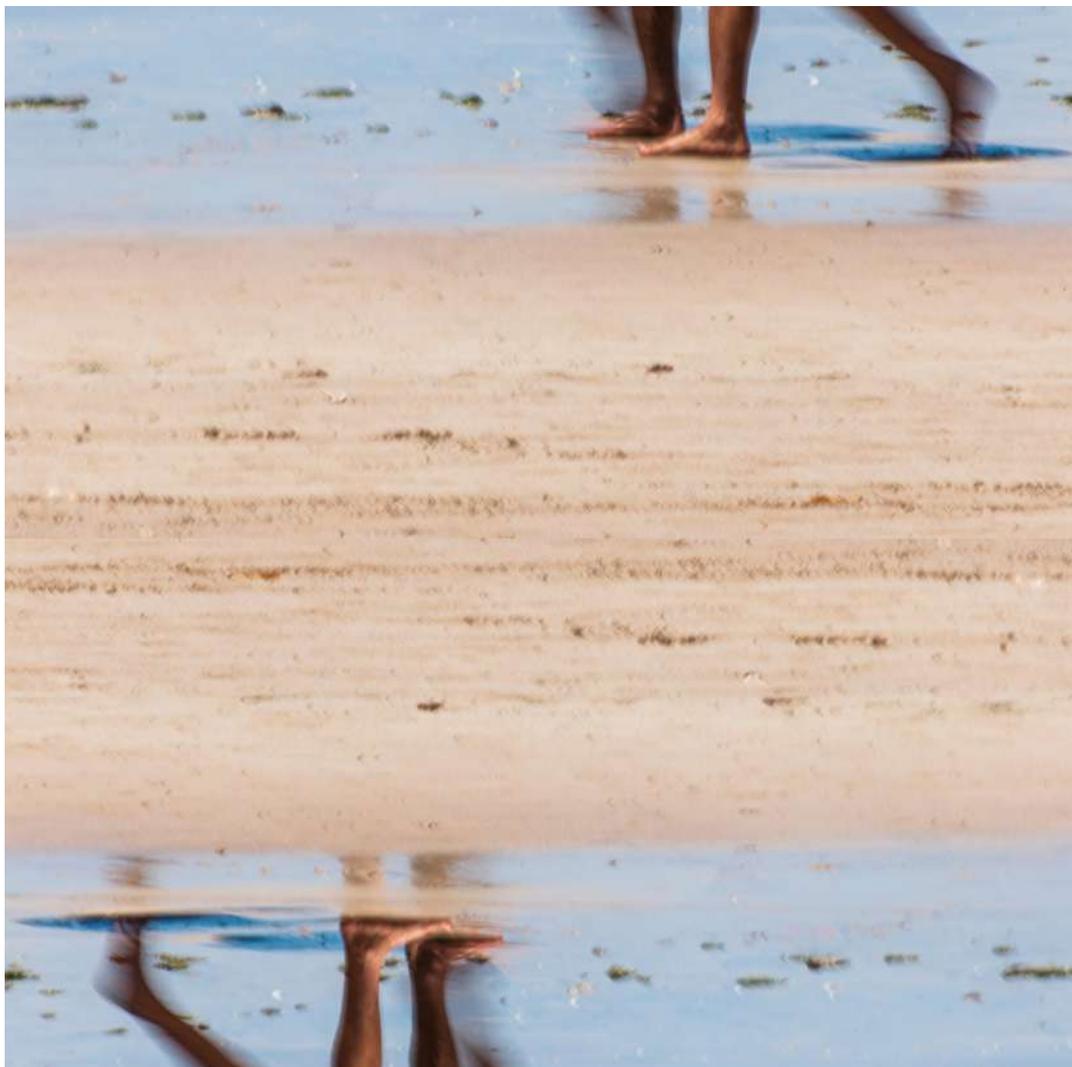
Mariana Leme

CAÍQUE COSTA

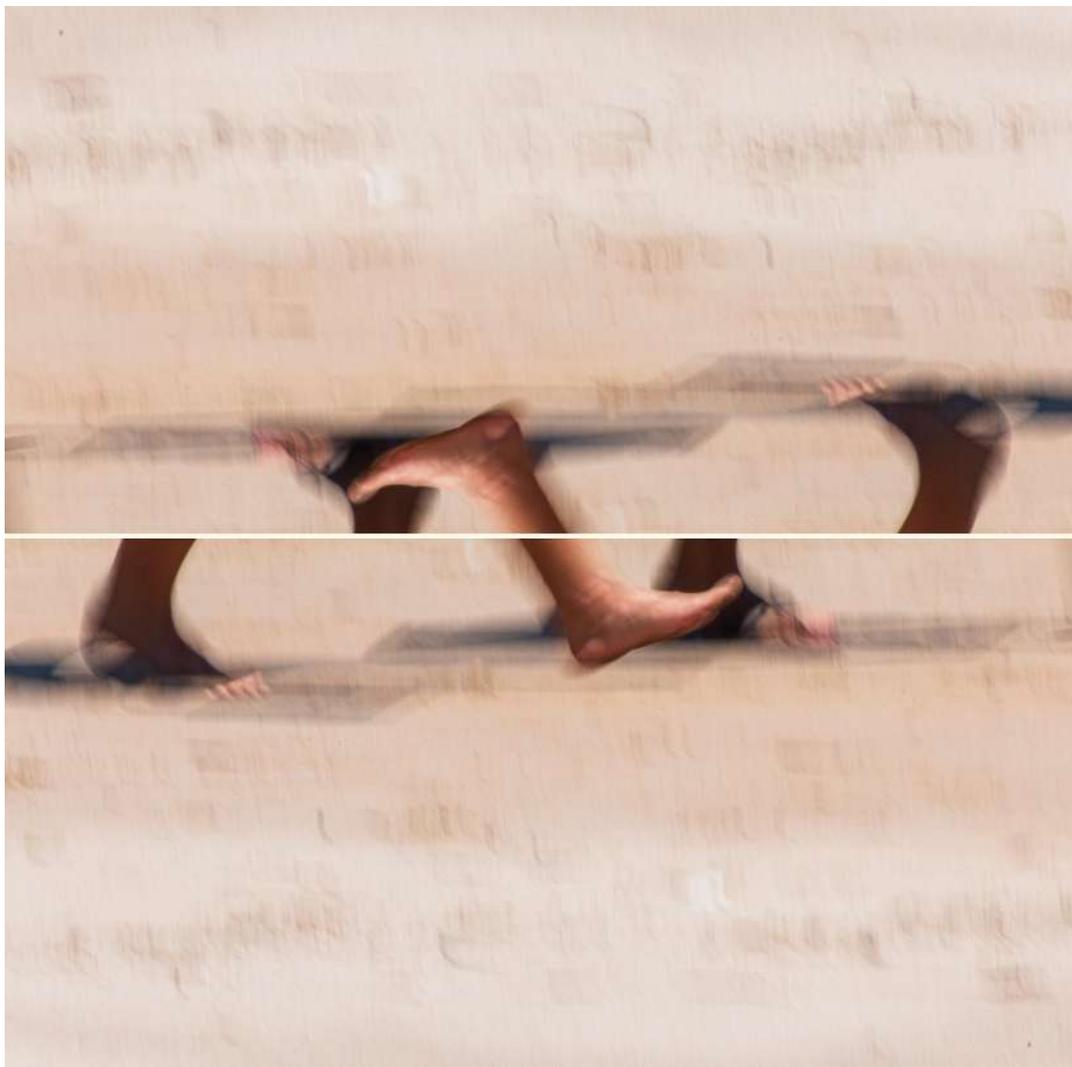
CAÍQUE COSTA - artista visual, natural de Salvador/BA. Iniciou na arte por volta de 2015 através da fotografia, desenvolvendo projetos que pensavam a relação das pessoas com seu entorno (o espaço, as coisas e o outro). Realizou a exposição fotográfica individual "e todo caminho deu no mar" no Palacete das Artes, em 2018. Deste projeto, também resultou o fotolivro "Mar de Memórias", publicado pela Artisan Raw Books, em 2020. Participou também de várias exposições coletivas pelo Brasil e outros países. Atualmente, desenvolve pesquisa e obras de arte relacional sobre a sociedade digital hiperconectada e os impactos na vida das pessoas. Neste projeto, executado em duas etapas, o artista amplia as formas expressivas e passa a trabalhar com objetos, pintura, colagem e obras digitais. A primeira etapa está em fase final de processo criativo. A segunda etapa está em fase de pesquisa no Mestrado em Artes Visuais, na USP. Integra o grupo de artistas da Casa Tato 5, programa desenvolvido pela Galeria Tato, em São Paulo.



Caíque Costa | *Fluxo III*, série Fluxos | 2022
Impressão digital adesivada sobre alumínio composto | 90 x 90 cm
R\$ 6.230,00



Caíque Costa | *Fluxo IV*, série Fluxos | 2022
Impressão digital adesivada sobre alumínio composto | 90 x 90 cm
R\$ 6.230,00



Caíque Costa | *Fluxo V*, série Fluxos | 2022
Impressão digital adesivada sobre alumínio composto | 90 x 90 cm
R\$ 6.230,00



Caíque Costa | *Vultos* | 2022
Acrílica, espelhos e plástico | 30 x 110 cm
R\$ 6.230,00

CONSUELO VEZARRO

CONSUELO VEZARROS - 1978 - São Paulo - SP

Em sua pesquisa busca possíveis relações entre construção e vazio, aproximações e distanciamentos a partir de formas que tem chamado de geometria inquieta. Essas formas sugerem construções, situações e às vezes tensões que oferece ao outro para uma experiência no espaço pictórico . Seus interesses aproximam-se de uma atmosfera de imaginação, silêncio, um certo equilíbrio instável e uma linha sensível.

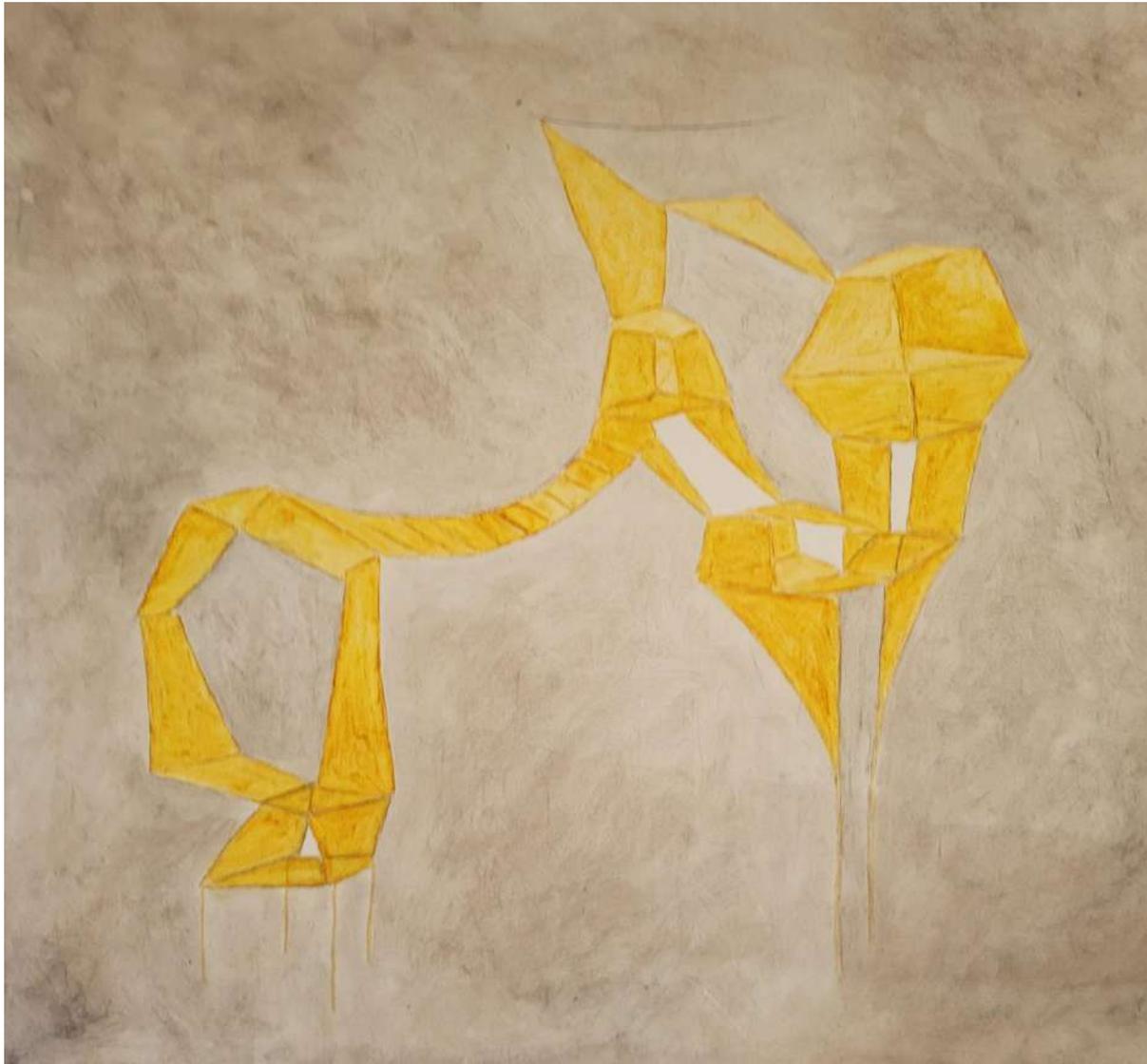
Em 1998 fez faculdade de Artes Plásticas, morou um ano na europa, se formou em jornalismo em 2011 e posteriormente fez pós graduação em projetos culturais na USP. Em 2021 participou da Bienal Arte de Gaia – Portugal, em 2020 participou do 16º Salão Nacional de Arte Contemporânea de Guarulhos e o Salão Nacional de Artes Visuais Virgínia Artigas, em 2019 teve dois trabalhos selecionados no 51º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba.



Consuelo Vezarro | *Gira gira* | 2022
Acrílica e pigmentos naturais sobre tela | 100 X 62 cm
R\$ 4.000,00



Consuelo Vezarro | *Sem título* | 2022
Acrílica e pigmentos naturais sobre tela | 100 X 62 cm
R\$ 4.000,00



Consuelo Vezarro | *Sem título* | 2022
Acrílica e pigmentos naturais sobre tela | 93 X 100 cm
R\$ 4.000,00



Consuelo Vezarro | *Sem título* | 2022
Acrílica e pigmentos naturais sobre linho | 93 X 75 cm
R\$ 4.000,00

ELIANE GALLO

ELIANE GALLO - (Amparo, 1971)

Vive e trabalha em Amparo - SP.

Eliane Gallo é filha de costureira e neta de operário de fábrica de fiação, cresceu em quatinhos de costura nos fundos dos quintais das casas. No passado via esse ofício como algo para ser feito somente pelas mulheres mais velhas, mas a introspecção da pandemia lhe trouxe as memórias da infância e no gestual de linhas, camadas e panos surgiram as primeiras obras. A arquiteta moldou os espaços no tear e as camadas foram sendo sobrepostas uma a uma, como se fossem várias lajes ou vários tijolos. Ergueu a sua obra e apaziguou os colapsos internos e externos.

Estudou Arquitetura e Urbanismo na PUC-Campinas (1994) e fez Mestrado em Educação na PUC-Campinas (2009) e Doutorado em Artes Visuais na UNICAMP (2015). Participou das exposições nas quais recebeu premiações Mapa Cultural Paulista com o 1º. Lugar (1998), Salão de Artes de Mogi-Mirim com a Medalha de Prata (1998), Salão de Artes de Rio Claro com Menção Honrosa (1998), Salão da Estância Balneária de Itanhém com a Medalha de Prata "Bernardino de Souza Pereira" (1997), Pequena Medalha de Ouro, Casa da Cultura de Catanduva.

Teve participação nas exposições coletivas Artmosfera (2009), São Paulo; Revisitando Duchamp (2010), Casa do Olhar Luiz Sacilotto, Santo André; Natureza hoje (2011), São Paulo; Visibilidade da investigação: 10 percursos visuais (2012), Campinas; Um Instante (2012), Fotografia em projeção contínua, Niterói; 4º. Salão de Artes Visuais Aliança Francesa de Niterói e Galeria ICG Do Instituto Cultural Germânico (2016); Coletiva Eixo (2017), Eixo, Virtual. Suas exposições individuais foram Poéticas Urbanas (2012), São Paulo; Sombras da cidade (2012), São Paulo e Paisagens veladas (2018), Casa Galeria, São Paulo. Tem atuado como professora, arquiteta e artista visual.



Eliane Gallo | *O meu jardim é maior que o mundo 9*, série Laços | 2021
Tear manual, tecido de tela, acrílica, tule, fios de algodão e cobre | Ø 38 cm
R\$ 2.700,00



Eliane Gallo | *O meu jardim é maior que o mundo 10*, série Laços | 2022

Tear manual, nanquim sobre papel, folha esqueletizada, fios de algodão, renda, filó, cobre e tule | 60 x 30 x 5 cm

R\$ 2.700,00



Eliane Gallo | *O meu jardim é maior que o mundo 11*, série Laços | 2022
Tear manual, nanquim sobre papel, renda, fios de algodão e cobre e tule | 80 x 60 x 5 cm
R\$ 4.700,00

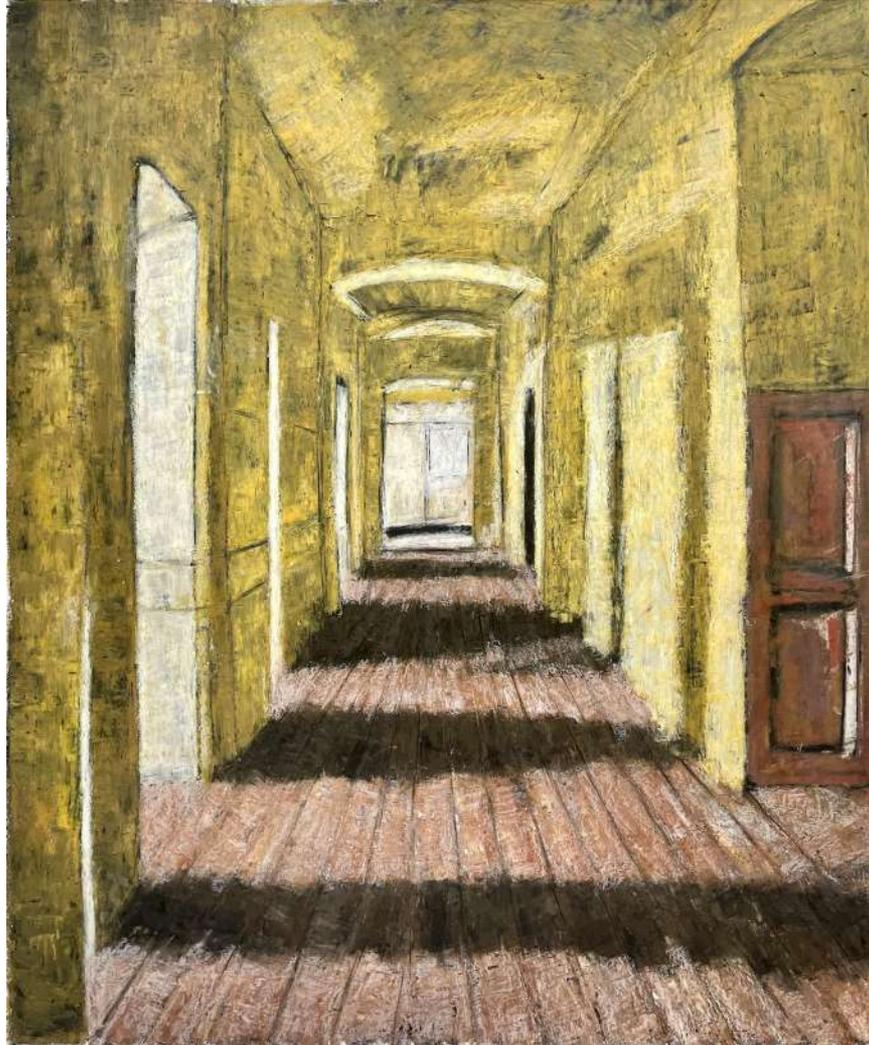
FEDERICO GUERREROS

FEDERICO GUERREROS - (1978)

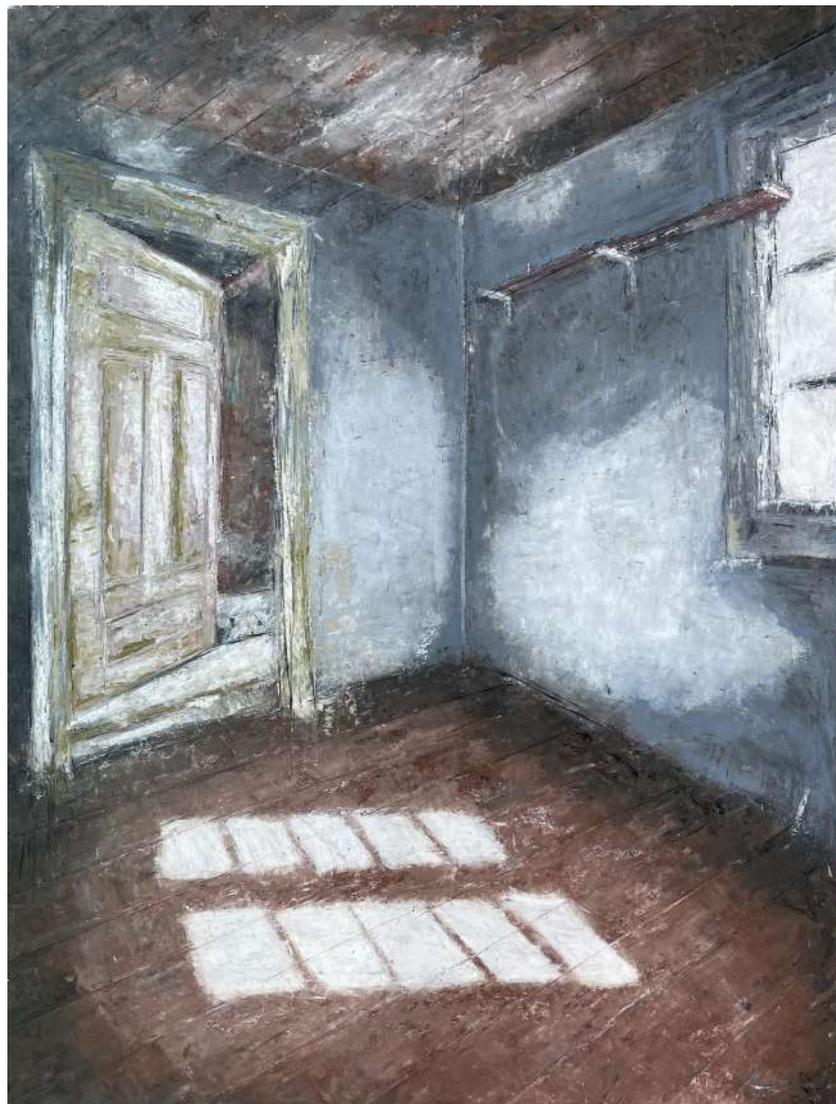
Nasceu em Montevideo e mudou-se para São Paulo ainda criança. Começou a estudar pintura no ateliê dos artistas Osmar Pinheiro e Antônio Peticov. Em 2004 muda-se para Barcelona onde estuda arte contemporânea na escola metáfora com os artistas Piotr Persky e Frank Plant. Retorna ao Brasil em 2012 onde se mantém trabalhando até os dias de hoje. Na pintura utiliza técnicas várias como encaústica, óleos e pastéis. Sua pesquisa se concentra na solidão, no silêncio e no vazio.



Federico Guerreros | *Só um canto* | 2022
Pastel oleoso sobre papel | 88 x 66 cm
R\$ 5.000,00



Federico Guerreros | *Corredor* | 2022
Pastel oleoso sobre papel | 88 x 73 cm
R\$ 5.000,00



Federico Guerreros | *Reflexo impossível* | 2022
Pastel oleoso sobre papel | 89 x 67 cm
R\$ 5.000,00

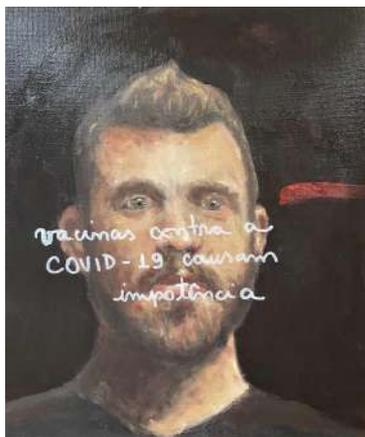


Federico Guerreros | *Janela* | 2022
Pastel oleoso sobre papel | 89 x 67 cm
R\$ 5.000,00

JUSTINO

JUSTINO - Artista multimídia pernambucano, Justino vive em São Paulo e Minas Gerais. Seu mais recente trabalho é uma grande escultura que está exposta no Parque Bosque Maia, em Guarulhos (<https://justino.art.br/2021/10/31/novo-arte-publica-no-bosquemaia/>). Em 2021 participou também da mostra virtual coletiva " Pintura em Tempos Sombrios", feita por alunos do Instituto Tomie Ohtake (<https://www.pinturaempauta.art.br/>). Recém lançou o livro "#OVirusSomosNós", que documenta a ação de mesmo nome que vem sendo desenvolvida por ele desde março de 2020.

Iniciou sua formação em 2016 com a artista visual e arquiteta Marli Araújo. Até a crise do Covid-19, estudou por quatro anos com o pintor realista Paulo Frade. Faz atualmente orientação com a artista plástica Mara Martins. Participou de oficinas na The Art Students League of New York (onde fez oficinas com Max Ginsburg, Dionisio Cimorelli e Dominique Medici), com Alice Matuck e Apolo Torres. Fez por dois semestres o curso "Pintura: Prática e Reflexão", ministrado por Paulo Pasta no Instituto Tomie Ohtake.



Retrato 1



Retrato 2



Retrato 3



Retrato 4



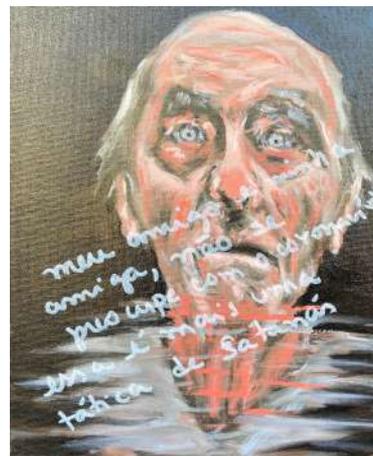
Retrato 5



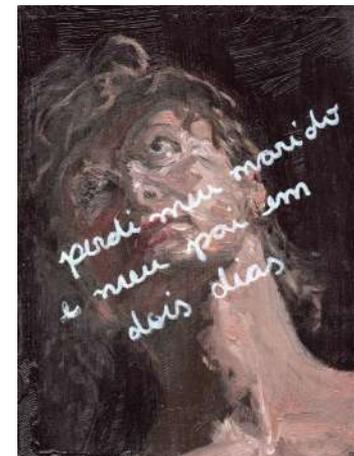
Retrato 6



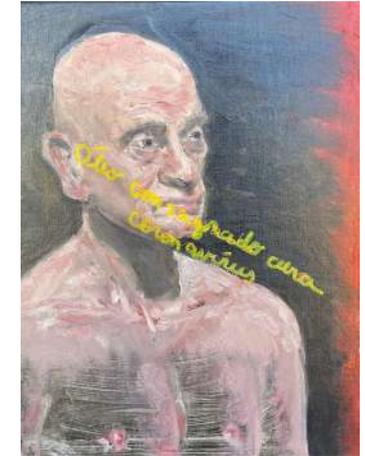
Retrato 7



Retrato 8



Retrato 9



Retrato 10

Justino | #RegrasDoContágio | 2021-22

Série composta por 17 telas, canvas board e papelão (formatos diversos), pintadas a óleo | 150x250 cm

Valor final de venda: (numeração no verso)

Retratos 1, 7 e 11: R\$ 1.050,00 cada

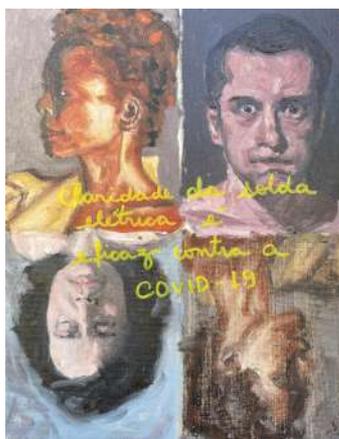
Retratos 3, 5, 6, 10, 12, 14, 15 e 17: R\$ 779,50 cada

Retratos 2, 4, 8, 9, 13 e 16: R\$ 645,00 cada

Série completa com os 17 retratos (10% de desconto): R\$ 11.930,40



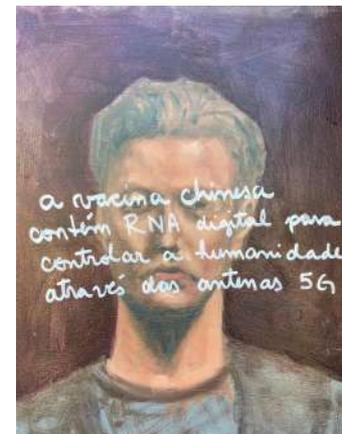
Retrato 11



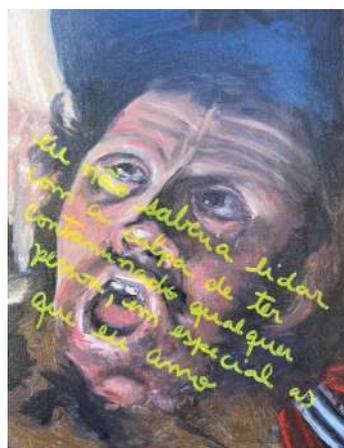
Retrato 12



Retrato 13



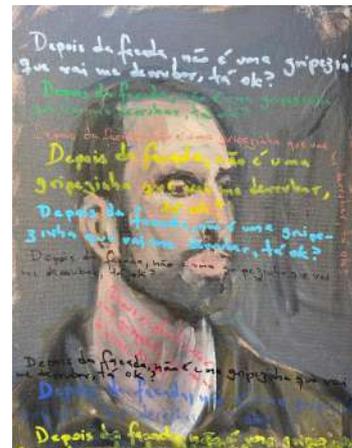
Retrato 14



Retrato 15



Retrato 16



Retrato 17

Justino | #RegrasDoContágio | 2021-22

Série composta por 17 telas, canvas board e papelão (formatos diversos), pintadas a óleo | 150x250 cm

Valor final de venda: (numeração no verso)

Retratos 1, 7 e 11: R\$ 1.050,00 cada

Retratos 3, 5, 6, 10, 12, 14, 15 e 17: R\$ 779,50 cada

Retratos 2, 4, 8, 9, 13 e 16: R\$ 645,00 cada

Série completa com os 17 retratos (10% de desconto): R\$ 11.930,40



Justino | *A Fé: São Jorge Enfrenta os Dragões, com eclipse e Lua Minguante*, série #AchadoNãoÉ... | 2022
Colagem 3D de objetos achados, fixados em resina de poliéster e canvas | 30 cm x 30 cm x 8 cm
R\$ 1.200,00

LIANE ABDALLA

LIANE ABDALLA - (1961 -) nasceu e reside na cidade de São Paulo. É formada em em Artes Visuais pela faculdade de Belas Artes (SP) com especialização em Arteterapia e pós-graduação em Arte Integrativa pela Faculdade Anhembi Morumbi. Atua sobretudo com a linguagem pictórica por desenhos e pinturas. Seus trabalhos têm como foco principal a botânica em paisagens, o imaginário mítico e elementos orgânicos.



Liane Abdalla | *Era Um Tronco de Uma Árvore* (díptico), série Linhas | 2022
Caneta Posca sobre madeira | 160 x 30,5 cm
R\$ 4.800,00



Liane Abdalla | *Tronco de Uma Árvore II*, série Linhas | 2022
Caneta Posca sobre madeira | 80 x 30,5 cm
R\$ 2.400,00



Liane Abdalla | *Movimento V*, série Linhas | 2022
Anilina, pastel seco e caneta esferográfica metálica sobre madeira | 80 x 54 cm
R\$ 4.550,00



Liane Abdalla | *Movimento VII*, série Linhas | 2022
Anilina, pastel seco e caneta esferográfica metálica sobre madeira | 54 x 80 cm
R\$ 4.550,00

LUCAS QUINTAS

LUCAS QUINTAS - artista visual, nasceu em 1990 em São Paulo, cidade onde reside e trabalha. É Bacharel em Comunicação Social pela Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM, SP. Participou por 2 anos do acompanhamento artístico Hermes Artes Visuais, ministrado por Carla Chaim e Nino Cais, fez o curso de poética com Nancy Betts, a consultoria mercadológica com Tato DiLascio, o acompanhamento de portfólio com Julia Lima e Bruno Novaes e da residência Kaaysá Art Residency em Boiçucanga, SP. Atualmente faz o curso de acompanhamento artístico com Cristina Suzuki, o curso de Reflexões e Processos com Marcio Harum e Nancy Betts, a Casa Tato 5 e foi vencedor do Prêmio DasArtes 2021.

Lucas desenvolve trabalhos em diferentes mídias como desenhos, pinturas, esculturas e instalações. Utiliza materiais explorando questões como continuidade, tensão, leveza, rigidez e equilíbrio. A importância do desenho é construída nos materiais, onde expande esse desenho para o espaço, tendo as cores e espessuras fatores importantes para essa construção quase matemática, ditada por resultados conceituais e métricos em suas produções.

Procura subverter o uso dos materiais, tentando controlar o incontável e transmitir de forma natural. Por meio de fenômenos óticos seus trabalhos são produzidos nas retinas dos espectadores.



Lucas Quintas | *Ilusão 46*, série Ilusão | 2021

Prego galvanizado e fios de polipropileno sobre chassi de madeira cedrinho | 110 x 94 x 5 cm

R\$ 8.100



Lucas Quintas | *Ilusão 38*, série Ilusão | 2021
Prego galvanizados e fios de polipropileno sobre chassi de madeira | 104 x 82 x 5 cm
R\$ 7.400



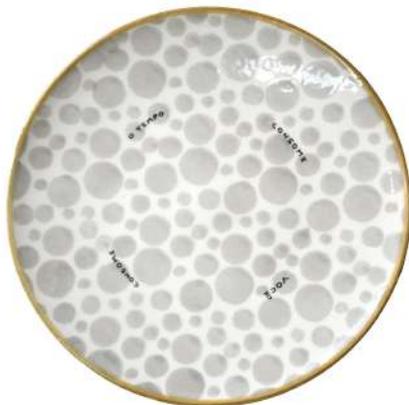
Lucas Quintas | *Tensão 15*, série Tensão | 2019
Fio de polipropileno, chumbo e madeira | 75 x 62 x 7 cm
R\$ 5.800

LUCY COPSTEIN

LUCY COPSTEIN - nasceu em Rio Grande/RS (1955), hoje vive e trabalha em Porto Alegre. Iniciou seus estudos em 1980, com o ceramista Walter Py. Na pintura, aprimorou seus conhecimentos com a artista Vera Wildner, também frequentou o atelier de Glênio Bianchetti em Brasília, com orientação de Elder Rocha. Possui um trabalho voltado a narrativas do cotidiano com uma produção em fotografia, pintura, desenho e objetos. Expôs em galerias de arte de Porto Alegre e nas instituições culturais: MACRS e o Centro Histórico e Cultural da Santa Casa, além de participar do 20º Salão de Artes Plásticas da Câmara Municipal de Porto Alegre. Suas reflexões atravessam o campo do pensamento e tornam-se projetos de pintura em suas principais séries que versam sobre suas observações das relações interpessoais com seu cotidiano, onde sempre estão presentes o tempo, os relatos e a imaginação, os relacionamentos.



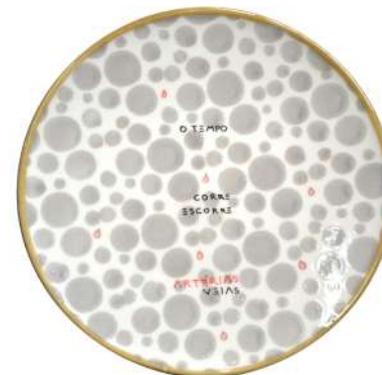
Lucy Copstein | Aos Cacos, série Mulher | 2020
Caneta permanente sobre porcelana | 30,5 x 21,5 x 13 cm
R\$ 3.500



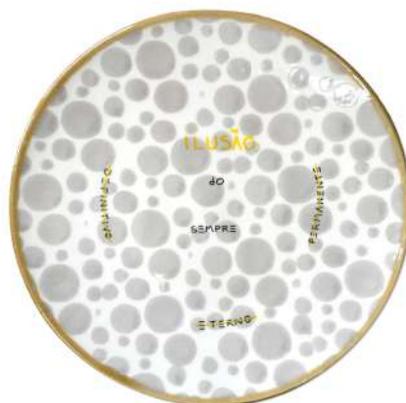
Lucy Copstein | Prato I, série
Tempensares, 2020
Caneta sobre prato de faiança | Ø 27,5cm
R\$ 900,00



Lucy Copstein | Prato III, série
Tempensares, 2020
Caneta sobre prato de faiança | Ø 27,5cm
R\$ 900,00



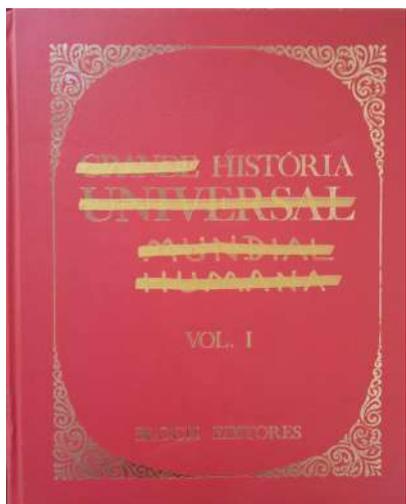
Lucy Copstein | Prato IV, série
Tempensares, 2020
Caneta sobre prato de faiança | Ø 27,5cm
R\$ 900,00



Lucy Copstein | Prato V, série
Tempensares, 2020
Caneta sobre prato de faiança | Ø 27,5cm
R\$ 900,00



Lucy Copstein | Prato VI, série
Tempensares, 2020
Caneta sobre prato de faiança | Ø 27,5cm
R\$ 900,00



Lucy Copstein | *História I*, série Tempensares | 2022
Caneta posca sobre livro | 33,5 x 26,5 x 2 cm
R\$ 1.600,00



Lucy Copstein | *História II*, série Tempensares | 2022
Caneta posca sobre livro | 33,5 x 26,5 x 2 cm
R\$ 1.600,00

MÁRCIA ROSA

MÁRCIA ROSA - Doutora pela UNICAMP. Mestre em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (FASM). Especialista em Práticas Curatoriais UFRGS. Especialista em Fotografia e Novas Mídias pela Universidade Feevale - Novo Hamburgo-RS, e em Cinema pela Universidade do Rio do Sinos (UNISINOS), estudou na Universidade de São Paulo (USP) Centro de La Pira (Florença) e curso no Museu do Louvre (Paris). Bacharelado em Artes Plásticas pela Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS). Participou dos grupos de estudo coordenados por Christine Mello, Juliana Monachesi, e Maria Helena Bernardes e Luise Weiss. Experiência profissional inclui atividades de curadoria, eventos de coordenação, ensino, gestão de projetos e intervenções, bem como o desenvolvimento de opiniões, avaliações e estudos críticos e teóricos nas áreas de artes visuais e cinema. Autora de publicações nessas duas áreas críticas e teóricas, tornou-se uma artista conhecida internacionalmente com obras em acervos fixos do Museu de Arte Brasileira Brasília (DF) e do Museu de Gravura do Douro Alijó (Portugal). Participou em dezenas exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior.



Marcia Rosa | *Ficus benjamina* | 2021
Pastel seco sobre papel artesanal | 50 x 43 cm (cada)
R\$ 2.400,00 (cada)



Marcia Rosa | *Plástico*, série *Águas* | 2022
Aquarela sobre papel | 76 x 57 cm
R\$ 7.500,00



Marcia Rosa | *Impressões* | 2013

Impressão de flores na prensa de gravura em metal colocado em um backlight em MDF e lâmpadas led | 0,94 x 1,35cm x 14cm

R\$ 4.200,00

PATRÍCIA LOPES

PATRÍCIA LOPES - Muito cedo, percebe que o balé podia ser um bom exercício mas não uma paixão!

Descobre o mundo colorido,brilhante dos materiais de arte que a encantam até hoje.

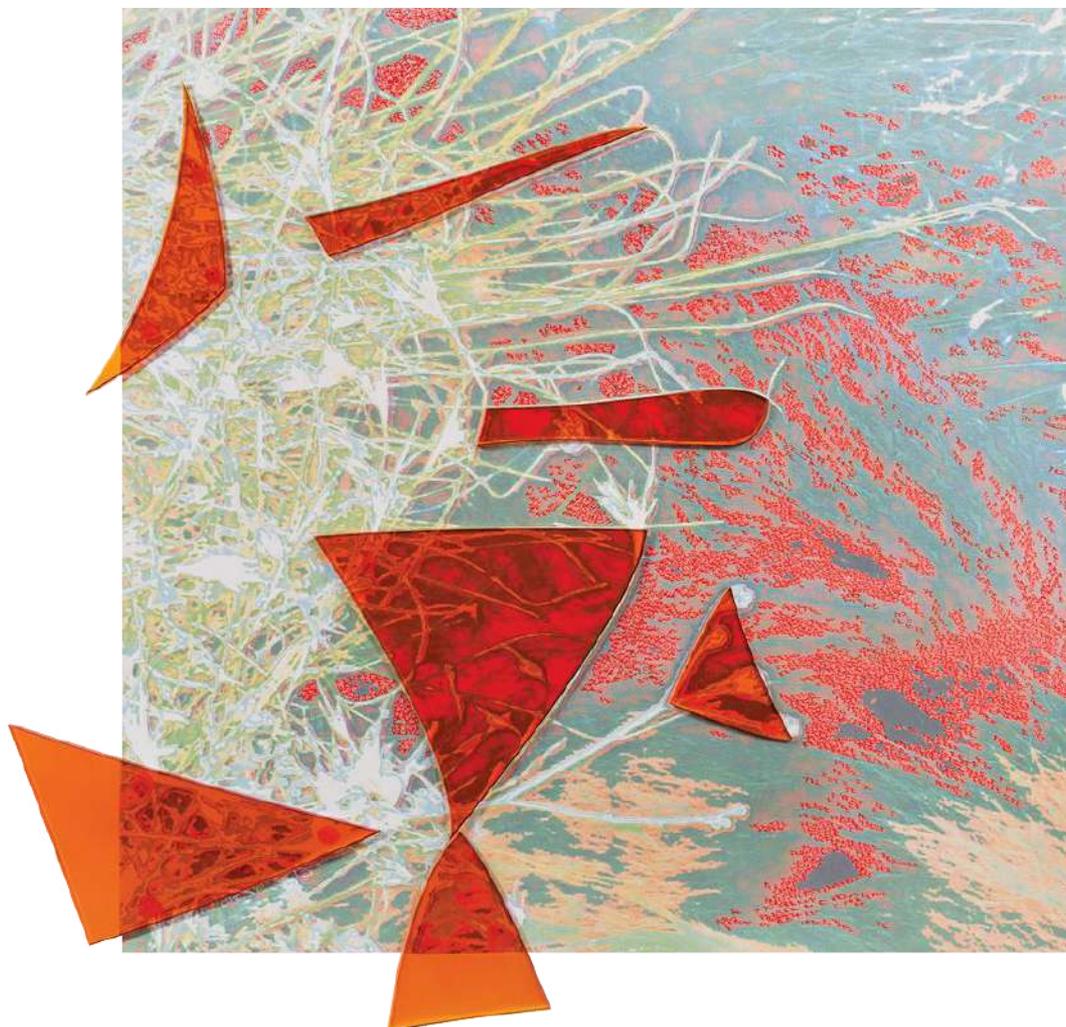
Teve a sorte de ter sido exposta a professores de escola e ateliês, que a influenciaram através de suas mentes abertas e liberdade de expressão.

Através dessas influências e com apoio da família, conseguiu fazer faculdade de Artes visuais em São Paulo e curso de design gráfico nos Estados Unidos.

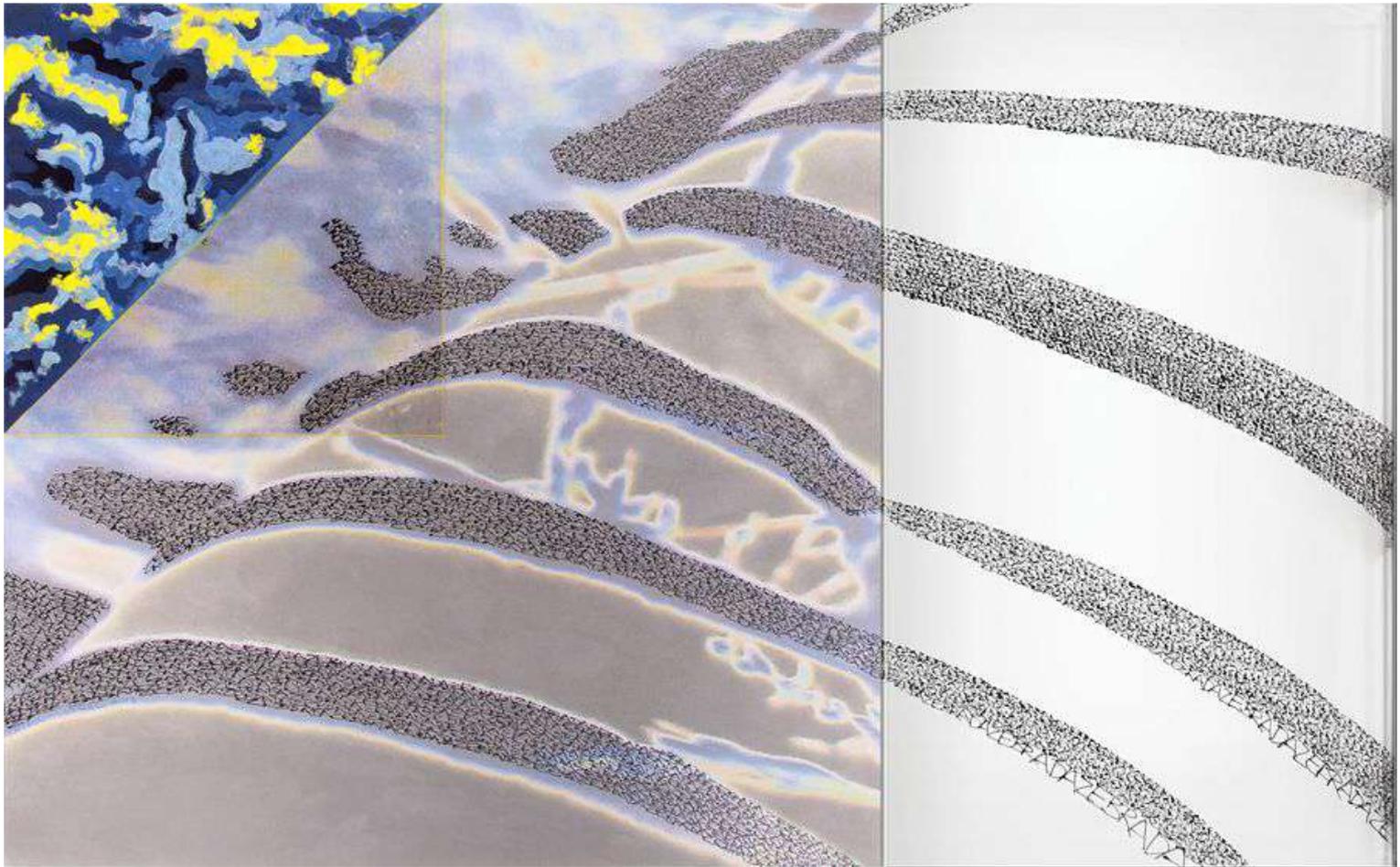
Constitui sua família, trabalha por 13 anos em área fora de sua profissão, mas em 2009 dá seu grito de liberdade e inicia ateliê e de lá pra cá fez 5 exposições individuais nacionais e 1 individual internacional, além de diversas coletivas nacionais.

Produz trabalhos em técnica mista com suporte em canvas, papel, acrílico, metal e resina, através da sobreposição de camadas com composição de textura, grades e principalmente figuras geométricas.

Vai do macro ao micro em busca da essência desse mundo, dando uma nova ordem e pele a esse universo caótico que a cerca percebido pelos cinco sentidos, através das imagens com as quais se identifica.



Patrícia Lopes | *FEROZ*, série África | 2013
Acrílica e dimensional com sobreposição de acrílico | 130 x 134 cm
R\$ 10.000,00



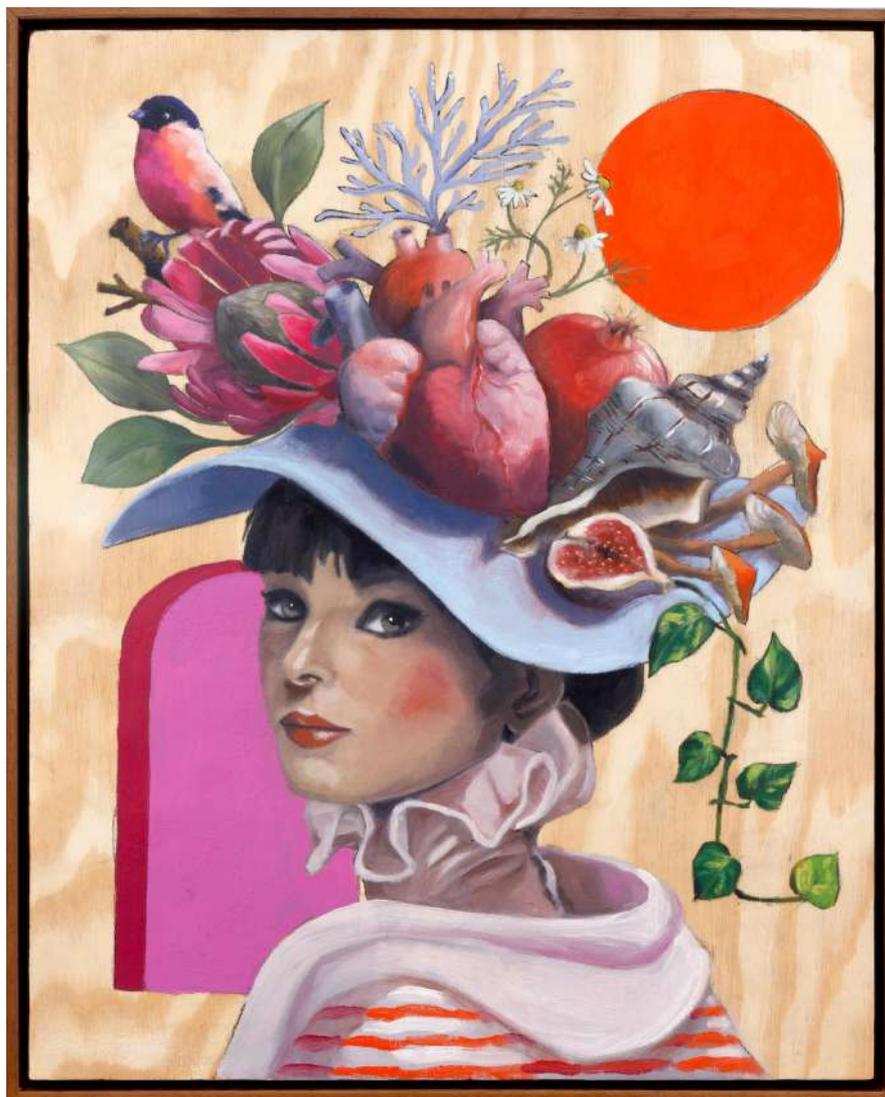
Patrícia Lopes | *ZBRADA*, série África | 2014
Acrílica e dimensional com sobreposição de acrílico | 120 x 190 cm
R\$ 11.500,00

RENATA SANDOLI

RENATA SANDOLI - Sonhadora e apaixonada pela beleza que nos cerca, @renatasandoli vê a arte como a única forma possível de se conhecer, sentir-se no momento presente e transmitir amor e conhecimento ao mundo. Através de suas criações expressa-se e resiste tentando gerar conexões e afetos pela identificação do outro às questões existenciais humanas.



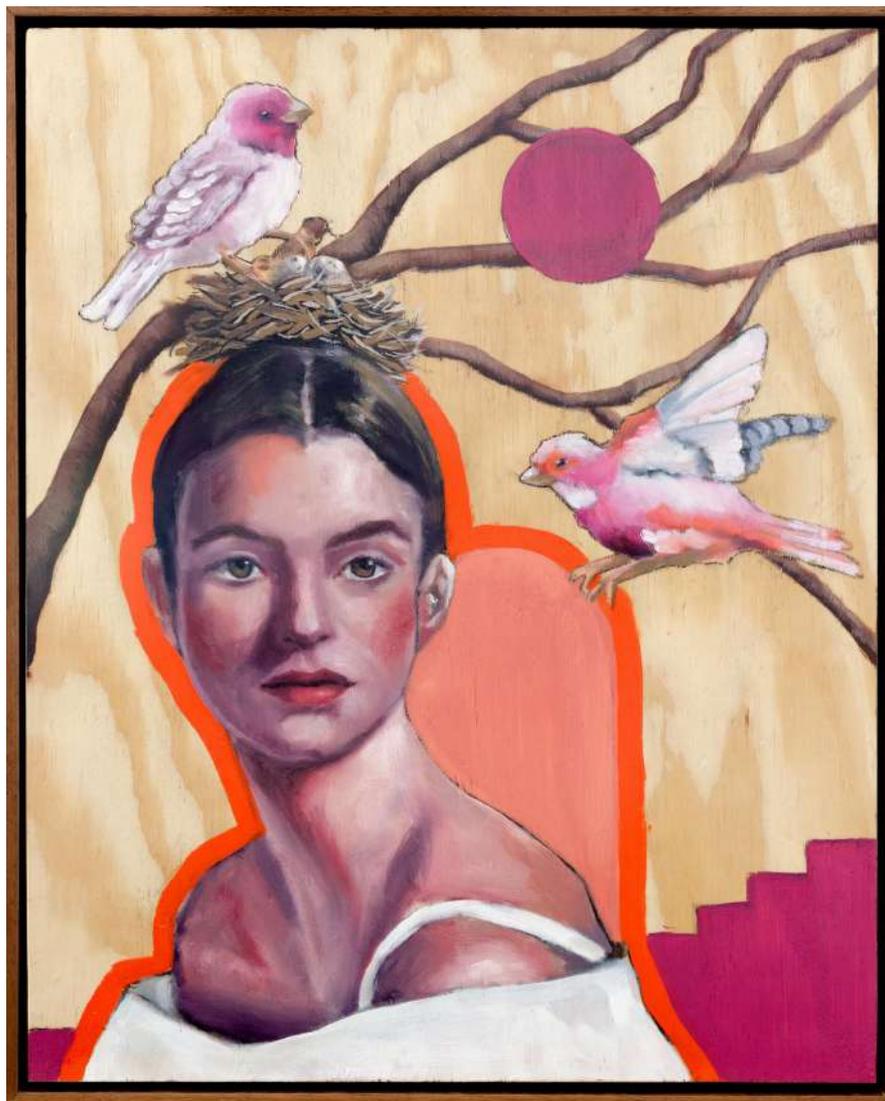
Renata Sandoli | *Infância*, série O Mundo na Cabeça | 2021
Carvão e óleo sobre compensado naval | 80 x 60 cm
R\$ 20.000,00



Renata Sandoli | *Amor-Água*, série O Mundo na Cabeça | 2021
Carvão e óleo sobre compensado naval | 50 x 40 cm
R\$ 12.000,00



Renata Sandoli | *Tempo*, série O Mundo na Cabeça | 2021
Carvão e óleo sobre compensado naval | 40 x 50 cm
R\$ 12.000,00



Renata Sandoli | *Ninho-Vida*, série O Mundo na Cabeça | 2021
Carvão e óleo sobre compensado naval | 50 x 40 cm
R\$ 12.000,00

SARA BITTANTE

SARA BITTANTE - natural de Campinas, vive e trabalha em Santos, litoral paulista.

Sara trabalha com elementos da natureza ora para mostrar sua devastação, ora para mostrar um reencantamento pela importância e exuberância das nossas matas e florestas "um olhar que nos traga uma esperança". As naturezas-mortas evidenciam o ordinário, o comum, mas ao serem expostas a lavagem com jatos de água, ganham liberdade, leveza e se desviam da finitude. O banal torna-se belo como rastro verdadeiro.



Sara Bittante | *Sobreviventes II* | 2022
Fotografia para impressão em papel | dimensões variáveis
Não está à venda



Sara Bittante | *Universo submerso IV*, série Manguê | 2022
Acrílica sobre tela | 80 x 80 x 2 cm
R\$ 4.800,00



Sara Bittante | *Universo submerso III*, série Manguê | 2022
Acrílica sobre tela | 80 x 120 x 2 cm
R\$ 5.800,00



Sara Bittante | *Sobreviventes I*, série Floresta-Resta | 2021

Acrílica sobre tela | 80 x 80 x 2 cm

R\$ 4.800,00

SHEILA ORTEGA

SHEILA ORTEGA - Nasceu em [was born in] São Paulo, Brasil, 1980.
Vive e trabalha em [lives and work in] São Paulo, Brasil.

Graduada em Artes Plásticas pelo Instituto de artes da UNESP e Mestre em Artes Visuais pela mesma instituição. Desenvolve sua investigação poética a partir do interesse em integrar elementos dos ambientes domésticos com memórias afetivas para a construção de narrativas. A pintura, a cerâmica e as instalações são os principais suportes utilizados pela artista que explora também, a combinação entre as texturas e distintas padronagens que são formadas pelos acúmulos e arranjos criados para compor seus trabalhos. A pesquisa tem como referência a natureza-morta e o estudo da composição na tradição da pintura. O desdobramento que dela advém, busca refletir sobre o espaço que os objetos ocupam no mundo, tanto do ponto de vista da arquitetura e espacialidade (seu caráter material), quanto da subjetividade, memória e tempo (imaterial). Participa de exposições e acervos nacionais e internacionais.



Sheila Ortega | Arranjo | 2022
Óleo sobre tela | 100 x 100 cm
R\$ 7.500,00



Sheila Ortega | *Adocicados #1* | 2021
Procedimentos cerâmicos (argila crua e engobe) | 22 x 22 x 28 cm
R\$ 3.250,00



Sheila Ortega | *Adocicados #2* | 2021
Procedimentos cerâmicos (argila, engobe e queima a gás) | 26 x 22 x 25 cm
R\$ 3.000,00



Sheila Ortega | *Adocicados #3* | 2021
Procedimentos cerâmicos (argila, engobe e queima a gás) | 20 x 13 x 14 cm
R\$ 2.100,00



Sheila Ortega | *Adocicados #4* | 2022

Procedimentos cerâmicos (argila, engobe, queima a gás e tinta a óleo) | 28 x 14 x 13 cm

R\$ 2.100,00



Sheila Ortega | *Adocicados #5* | 2022

Procedimentos cerâmicos (argila, engobe, queima a gás e tinta a óleo) | 26 x 25 x 22 cm

R\$ 2.900,00



Sheila Ortega | *Adocicados #6* | 2022

Procedimentos cerâmicos (argila, engobe, queima a gás e tinta a óleo) | 23 x 20 x 15 cm

R\$ 2.900,00



Sheila Ortega | *Adocicados #7* | 2022

Procedimentos cerâmicos (argila, engobe, queima a gás e tinta a óleo) | 20 x 13 x 14 cm

R\$ 1.800,00



Sheila Ortega | *Manual de sobrevivência #8* | 2022

Procedimentos cerâmicos, óleo sobre tela, madeira, ferro, alumínio, vidro, plástico, pelúcia, mármore, tecido, corda de sisal, água e pigmentos | Dimensões variadas
Não está a venda

SOFIA SALEME

SOFIA SALEME - (São Paulo, 1989)

tem como sua principal ferramenta o desenho. É inicialmente com ele que percebe e retrata relações do seu corpo com o entorno. O desenho se estende então para a fotografia, o bordado, a cerâmica e o vídeo para desenvolver temas como a contemplação, a morte e a passagem do tempo. O conceito do Wabi-sabi a norteia: termo japonês para um tipo de vida que parte da impermanência, incompletude e imperfeição. As técnicas que aprendeu no Japão – caligrafia, inserção do ouro e a dança Butoh – a ajudam a aproximar esse conceito da sua realidade e da maneira como a artista encara o incômodo causado pela perda, excesso ou omissão da fala, e pela dor. Formou-se em Arquitetura na Escola da Cidade (2012) e fez pós-graduação em Artes Visuais na FAAP (2017). Estudou arquitetura na UPC, em Barcelona (2010) e curadoria na Sotheby's Institute of Art, em Nova York (2014). Morou um ano em Tóquio, onde participou da residência artística AIR3331 Arts Chiyoda (2019). Participou de exposições em Tóquio, Cidade do Porto, São Paulo, Rio de Janeiro e Piracicaba.



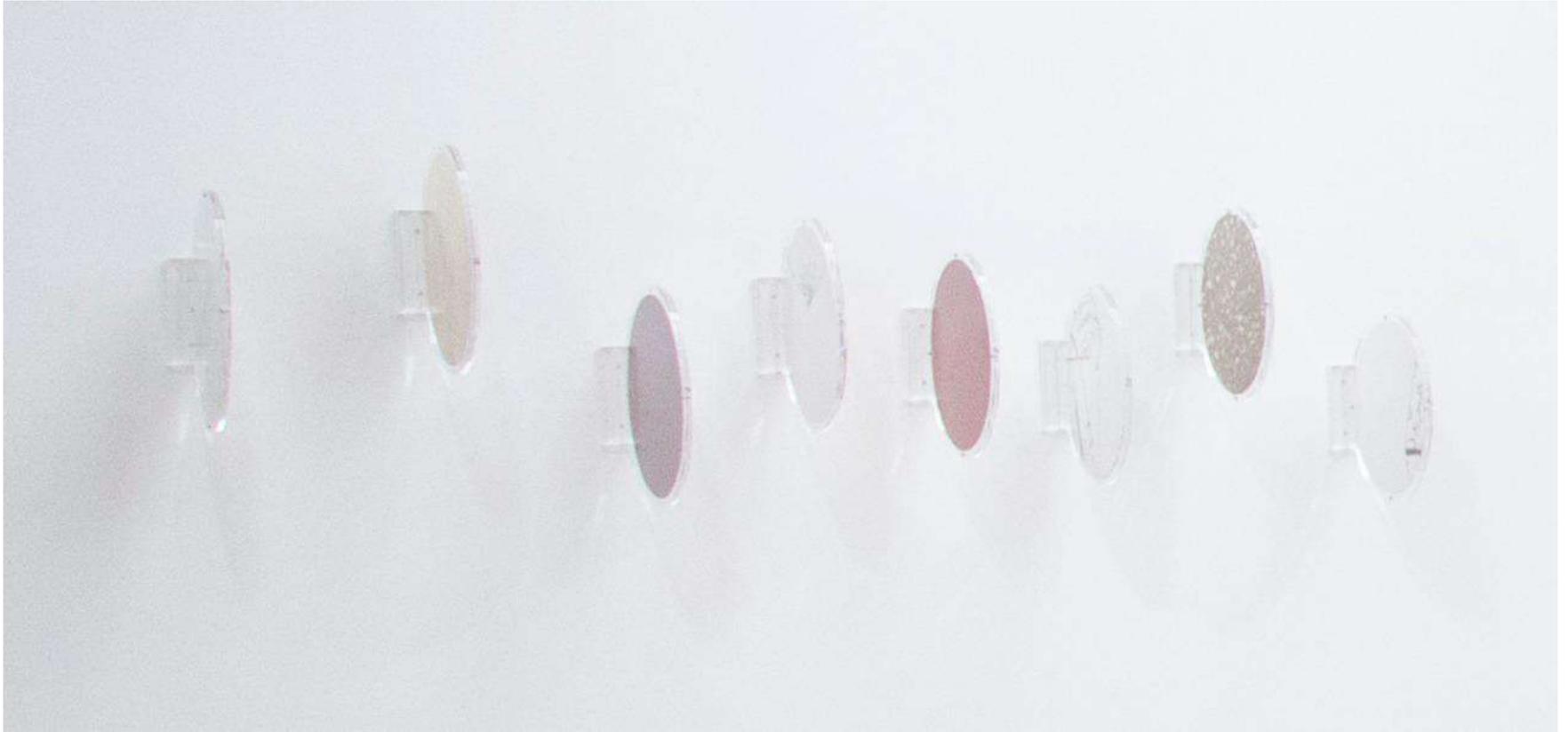
Sofia Saleme | *Fala* (tríptico) | 2018

Caneta, nanquim, pigmento natural, carimbo e folha de ouro sobre papel Canson | 58 X 77 cm (cada)

R\$ 8.800,00



Sofia Saleme | *Arrepio* | 2022
Nanquim, pigmento natural e folha de ouro sobre papel Canson | 110 x 50 cm
R\$ 6.800,00



Sofia Saleme | *In situ* (políptico) | 2022
Caneta, papel de algodão, pigmento natural, e folha de ouro sobre Canson | ø 20 cm (cada)
R\$ 2.900,00 (cada)

GALERIA TATO

CT5

exposição

Camadas

curadoria Mariana Leme

**Caíque Costa, Consuelo Veزارro,
Eliane Gallo, Federico Guerreros,
Justino, Liane Abdalla, Lucas
Quintas, Lucy Copstein, Márcia
Rosa, Patricia Lopes, Renata
Sandoli, Sara Bittante, Sheila
Ortega, Sofia Saleme**

ABERTURA: 30/04 sábado 13-19h



Período expositivo: 30/04 - 29/05

(quarta a domingo das 13h às 19h)

**R. Dr. Veiga Filho, 100, Higienópolis
São Paulo, SP**